



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO CONTEXTO PARAENSE

HERVANA ALVES CASTRO; BRUNA SOFIA DIAS BARROS; IZABELLY BEZERRA DE FREITAS

**Introdução:** A hanseníase é uma enfermidade crônica e infectocontagiosa originada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. É uma doença que representa um grave problema de saúde pública, sobretudo no estado do Pará, onde observa-se uma elevada prevalência de casos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico da população paraense com o diagnóstico de hanseníase. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e analítico utilizando dados provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referentes ao período de janeiro de 2020 a maio de 2023. As variáveis analisadas incluem faixa etária, sexo, ano de notificação, raça e escolaridade, sendo analisadas por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Os resultados indicam que, no período de 2020 até maio de 2023, foram notificados 7028 casos de hanseníase. O ano de 2021 registrou o maior número de notificações, correspondendo a 2237 (31,82%), já o ano de 2023 registrou o menor índice, com 592 casos (8,42%); contudo, é relevante pontuar que os casos foram notificados apenas até o mês de maio, fator que pode justificar a redução no índice registrado. Os casos notificados incluíram 4663 (66,32%) homens e 2365 (33,65%) mulheres. A faixa etária mais afetada foi a de 40 a 49 anos, totalizando 1407 casos (20,01%), ao passo que a faixa de 1 a 4 anos obteve o menor percentual, com apenas 11 casos (0,15%). Em relação à escolaridade, a 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental se destacou com 1245 casos (17,71%), enquanto a educação superior incompleta registrou o menor número, com 101 casos (1,43%). Os indivíduos pardos representaram a maioria dos casos, com 5288 (75,24%), enquanto os indivíduos indígenas foram os menos afetados, com apenas 21 casos (0,29%). **Conclusão:** Conclui-se que, no Pará, o número de casos diminuiu no decorrer desses anos. Entretanto, a hanseníase é mais prevalente entre os homens e entre a faixa etária de 40 a 49 anos. Ademais, também observa-se uma concentração significativa de casos entre indivíduos com escolaridade de 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental e na população parda.

Palavras-chave: **BACILO DE HANSEN; DATASUS; DOENÇAS NEGLIGENCIADAS; EPIDEMIOLOGIA; MYCOBACTERIUM LEPRAE**